



Prefeitura Municipal de Barão de Cocais  
Av. Getúlio Vargas, 10 – Anexo Alexandre Nunes Silva - Centro.  
Telefone (31) 3837-7619 - [www.baraodecocais.mg.gov.br](http://www.baraodecocais.mg.gov.br)

## Secretaria Municipal de Cultura e Turismo

### EDITAL DE CONCURSO DE FOTOGRAFIA

#### (REGULAMENTO)

##### *Normas de participação*

**Art. 1** – O Programa da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, por meio deste edital, abre as inscrições para o Concurso de Fotografia sobre os Objetivos estimular a promoção e valorização do Patrimônio Cultural Material e Imaterial de Barão de Cocais através da realização do Concurso Fotográfico Patrimônio/Turismo.

Parágrafo Único – O tema escolhido para esse concurso tem como base os pontos Turístico da Cidade de Barão de Cocais e do Distrito Vila Colonial de Cocais. Com esse tema, a SMCT pretende identificar imagens que remetem as paisagens e historia da cidade, de tal forma que isso possa colaborar para a divulgação e forma de atrair os turistas.

Ao participar do concurso, os candidatos aceitam as cláusulas e condições aqui presentes. O concurso consiste na apresentação de fotografias que ilustrem os principais pontos Turísticos da cidade de Barão de Cocais e Vila Colonial de Cocais, acompanhadas de uma breve descrição do local e do contexto da fotografia.

##### *Das inscrições*

**Art. 2** - Pode participar do concurso o público em geral, moradores da cidade de Barão de Cocais e da Vila Colonial de Cocais, ou nascidos na cidade, desde que comprove no ato o local do nascimento.

§ 1º - É vedada a participação de pessoas que detenham qualquer tipo de contrato com o SMCT.

§ 2º - É vedada a participação dos membros integrantes da Comissão Técnica do concurso.

§ 3º - Podem participar cidadãos que tenham 18 anos ou mais e que gozem de plena capacidade jurídica.

**Art. 3** - As inscrições estarão abertas no período de **10/01/2019 a 31/01/2019**. As imagens deverão ser enviadas para o endereço eletrônico [culturaeturismo@baraodecocais.mg.gov.br](mailto:culturaeturismo@baraodecocais.mg.gov.br).

**Art. 4** - Não há limite no número de fotografias para envio por participante. As fotografias devem ser inéditas, ou seja, não terem sido apresentadas em nenhum livro ou mostra tampouco premiadas em outros concursos até a data da inscrição.

§ 1º - As fotografias devem ser enviadas no momento da inscrição.

§ 2º - As fotografias deverão ser devidamente identificadas, com a descrição do ponto turístico, nome do(a) autor(a), endereço residencial completo, CPF, telefone, email, título(s) e descrição da(s) fotografia(s), obedecendo os seguintes critérios:

a) As fotografias devem ser digitais em formato jpg, **em tamanho 300 dpi, entre 5 e 9 mega.**

b) Não há restrição à técnica utilizada, podendo as imagens ser coloridas ou em preto e branco.



Prefeitura Municipal de Barão de Cocais  
Av. Getúlio Vargas, 10 – Anexo Alexandre Nunes Silva - Centro.  
Telefone (31) 3837-7619 - [www.baraodecocais.mg.gov.br](http://www.baraodecocais.mg.gov.br)

### Secretaria Municipal de Cultura e Turismo

c) Os candidatos inscritos são responsáveis pelo teor e conteúdo das imagens, incluindo autorização de publicação dos seus atores, a qual deverá ser preenchida no link <https://drive.google.com/open?id=10ObGubQoBbz2Ef8QJ9yUkyGbU7b5T5vn>, impressa e assinada.

d) Pela inscrição, os participantes cedem a SMCT e PMBC os direitos patrimoniais sobre as imagens enviadas e autorizam o uso das mesmas em todo e qualquer material, documentos e meios de comunicação, para serem usadas em campanhas promocionais e institucionais da SMCT e PMBC no Brasil e no mundo.

e) A autorização do uso das imagens será concedida a título gratuito, abrangendo o seu uso em todo o território nacional e no exterior, em todas as suas modalidades.

f) As imagens poderão passar por edição simples, fracionamento, alteração da resolução, etc, de acordo com a avaliação técnica da Secretaria Municipal de Comunicação, sem que haja prejuízo à essência da fotografia e ao conjunto da obra.

§ 1º - As inscrições são gratuitas.

§ 2º - **Ao se inscreverem no concurso, todos os candidatos aceitam automaticamente todas as cláusulas e condições estabelecidas no presente regulamento.**

#### *Da seleção*

**Art. 5** - A seleção dos ganhadores será realizada por membros da Secretária Municipal de Cultura e Turismo e Secretária Municipal de Comunicação.

Serão selecionadas as três melhores fotografias. Os vencedores receberão um certificado de reconhecimento da SMCT, além de prêmio em dinheiro no valor de R\$1.500,00, R\$1.000,00 e R\$ 500,00 para o 1º, 2º e 3º lugar respectivamente.

§ 1º - A Comissão Técnica encarregada da seleção das fotografias será composta por funcionários do SMCT e SMC.

§ 2º - Não serão aceitas fotografias que estimulem a violência, a prática de crimes e que incitem ódio, preconceito e/ou discriminação.

#### *Da premiação*

**Art. 6** - Serão entregues 03 certificados de reconhecimento para os vencedores do Concurso.

§ 1º - Participantes que se inscreverem mais de uma foto, será optado pela foto mais bonita entre todas as inscritas.

#### *Da Comissão Técnica*

**Art. 7** - A Comissão Técnica será composta por integrantes da SMCT e SMC.

**Parágrafo Único** – A Comissão Técnica terá autonomia na realização da pré-seleção e seguirá critérios de linguagem fotográfica, originalidade, criatividade, coerência, aderência aos Objetivos proposto.



Prefeitura Municipal de Barão de Cocais  
Av. Getúlio Vargas, 10 – Anexo Alexandre Nunes Silva - Centro.  
Telefone (31) 3837-7619 - [www.baraodecocais.mg.gov.br](http://www.baraodecocais.mg.gov.br)

## Secretaria Municipal de Cultura e Turismo

### *Do Resultado*

**Art. 8** - A divulgação do resultado ficará a cargo das SMCT e SMC, que anunciará os vencedores, em tempo razoável, após o término do período de seleção, pelo site institucional e redes sociais nas quais a organização tem perfil.

§ 1º - As fotografias selecionadas serão publicadas em um álbum digital de fotos no site e nos perfis do SMCT e PMBC em redes sociais, após a divulgação do resultado.

### *Das Disposições Finais*

**Art. 10** - Os casos omissos serão decididos em comum acordo pela Comissão Técnica do Concurso.

**Art. 11** - Da pré-seleção realizada pela Comissão Técnica, quanto à qualidade das fotografias selecionadas, não caberá qualquer recurso.

**Art. 12** - Nada neste edital, ou a ele relacionado, deverá ser considerada desistência, expressa ou tácita, dos privilégios e imunidades da PMBC, incluindo seus órgãos subsidiários, os quais ficam, desde já, expressamente ressalvados.

Barão de Cocais- MG, 03 de janeiro de 2018.

Juvenal Araujo Caldeira

Secretario Municipal de Cultura e Turismo



Prefeitura Municipal de Barão de Cocais  
Av. Getúlio Vargas, 10 – Anexo Alexandre Nunes Silva - Centro.  
Telefone (31) 3837-7619 - [www.baraodecocais.mg.gov.br](http://www.baraodecocais.mg.gov.br)

**Secretaria Municipal de Cultura e Turismo**

## **Anexo 01**

### **SÍNTESE HISTÓRICA DA CIDADE DE BARÃO DE COCAIS**

Conhecida nacionalmente como Portal do Caraça foi fundada no início do século XVIII, por bandeirantes portugueses e paulistas que descobriram o lugar depois de descer o rio São João, a partir do povoado Socorro. O primeiro nome de São João do Presídio do Morro Grande foi porque o arraial nasceu ao sopé de um extenso morro e por isso ficou conhecido como Morro Grande.

O historiador Waldemar de Almeida Barbosa, afirma que os bandeirantes decidiram se fixar no lugar porque encontraram Boa Pinta, ou seja, descobriram novas minas de ouro. A notícia do metal amarelo abundante atraiu novos elementos, casas foram edificadas ao longo das voltas do rio, surgindo assim o bairro dos macacos, núcleo principal de Morro Grande.

Em 1764, teve início a construção da atual Igreja Matriz São João Batista do Morro Grande, primeiro projeto arquitetônico de Aleijadinho, que esculpiu a imagem de São João Batista na porta de entrada e projetou o conjunto da tarja do arco-cruzeiro no interior da igreja. Foram gastos 21 anos para a conclusão da Matriz, que foi inaugurada em 1785.

O alvará régio de 1752 e a Lei nº 2 de 14 de setembro de 1891, criou o distrito com a denominação de São João do Morro Grande. Com a implantação da Usina Morro Grande o lugar toma impulso.

Em 1938, o nome do distrito foi reduzido para Morro Grande. Através do decreto lei estadual nº 1058 de 31 de dezembro de 1943, é emancipado o distrito de Morro Grande, que se separa de Santa Bárbara, passando a chamar-se Barão de Cocais, em homenagem ao Barão José Feliciano Pinto Coelho da Cunha, que nasceu e viveu na antiga Vila Colonial de Cocais, atual distrito de Barão de Cocais.

#### **Principais Pontos Turísticos de Barão de Cocais**

##### **CACHOEIRA DE COCAIS:**

Também chamada de Cachoeira da Pedra Pintada, está localizada na Serra da Conceição, a 10 km da Vila de Cocais. São dez quedas d'água em uma montanha de pedra de mais de trinta metros que proporcionam um espetáculo magnífico, além de ser um excelente local para os adeptos de esportes radicais, como: mountain bike, canyoning, trekking.





*Prefeitura Municipal de Barão de Cocais*  
Av. Getúlio Vargas, 10 – Anexo Alexandre Nunes Silva - Centro.  
Telefone (31) 3837-7619 - [www.baraodecocais.mg.gov.br](http://www.baraodecocais.mg.gov.br)

## **Secretaria Municipal de Cultura e Turismo**

### **CAMPOS DO GARIMPO:**

Localiza-se a 10 km do centro urbano de Barão de Cocais, na cabeceira do córrego São Miguel, no maciço do Espinhaço, recentemente tombado pela UNESCO como reserva da Biosfera, têm em sua formação geológica os dobramentos modernos constituídos predominantemente de rochas como gnaisse e granito. Em 1857 foi descoberta e explorada a extração de diamantes, e como falavam na época, de muito boa água, mas pequena e escassa jazida, para a tristeza de muitos garimpeiros que ali procuravam pôr dinheiro.

Região de rara beleza proporciona aos adeptos do ecoturismo locais adequados para prática de caminhada, ciclismo de montanha e escalada. Com vegetação onde predominam os campos rupestres e as centenárias Canelas de Ema, dão ao local uma leitura peculiar com numerosas espécies de flores, que formam um singelo mosaico de cores em formas.



### **SITIO ARQUEOLÓGICO DA PEDRA PINTADA:**

O sítio Arqueológico Pedra Pintada situa-se na Vila Colonial de Cocais, a 3,5 Km de Barão de Cocais (93 Km de Belo Horizonte). Localizada a 1070 m no nível do mar, a região faz parte do conjunto montanhoso da cadeia do Espinhaço, cuja importância ambiental foi reconhecida pela UNESCO em 2005. O primeiro a identificar o valor cultural das pinturas rupestres foi o dinamarquês Peter Lund, responsável por muitas das pesquisas arqueológicas de Minas Gerais. Mais recentemente, o Sítio foi objeto de estudo de pesquisadores da UFMG, em conjunto com CNPQ.

Mais recentemente, durante dois anos, os grandes painéis compostos por cenas de diversos animais e símbolos, registrados em diferentes estilos de grafismos, foram estudadas pelas historiadoras Alexandra Simões Siqueira e Janaína Fonseca Mota. As 122 pinturas foram feitas com pigmentos minerais, basicamente o ferro, divididas em três painéis, onde predominam os animais: macacos, veados aracnídeos, aves, mamíferos, peixes, além de armas com lanças e pontas de flechas.

Pelo fato da maior parte das representações aludir a animais de caça, poderiam referir-se a técnicas de obtenção de alimentos ou a rituais religiosos. A localização das pinturas descarta um objetivo ornamental. A sua característica naturalista nos leva a associá-las à magia, com representação de animais da fauna da região em figuras lineares e bidimensionais. O local apresenta características ritualísticas, e não parece ter sido usado para moradia no passado.

O Sítio Arqueológico está localizado em área particular, mas está aberto à visita mediante pagamento de uma pequena taxa.



### **CACHOEIRA DO CUME “CAMBOTA”**



*Prefeitura Municipal de Barão de Cocais*  
*Av. Getúlio Vargas, 10 – Anexo Alexandre Nunes Silva - Centro.*  
*Telefone (31) 3837-7619 - [www.baraodecocais.mg.gov.br](http://www.baraodecocais.mg.gov.br)*

### **Secretaria Municipal de Cultura e Turismo**

A cachoeira da cambota se localiza-se no córrego São Miguel, faz parte do complexo Serra do Espinhaço, formam vários saltos ao longo do seu curso, a água é límpida com temperatura girando em torno de 20°C. Logo após o salto formam-se duchas naturais e piscinas, onde é possível tomar banhos, a região ainda é rica em orquídeas, canelas-de-ema e samambaias. Possui uma fauna exuberante. É um ambiente propício ao turismo, porém muito sensível.



### **RUÍNAS DO GONGO SOCO**

Gongo Soco, local onde se encontram as ruínas do Palácio do Barão de Catas Altas e do Arco do Triunfo por onde passaram os Imperadores D. Pedro I, em 1.831 e D. Pedro II, em 1.881, é um testemunho de um dos ciclos mais marcantes na economia nacional, o ciclo do ouro. O sítio tem sua história iniciada em 1745, quando o cavouqueiro Bitencourt encontrou ouro nos cursos d'água que cortam a região. No final do século passado, foi adquirida por João Batista Ferreira e em 1825, a mina foi comprada por ingleses da Cornúália, que operaram entre 1826 a 1856, criando ali um florescente povoado britânico tropical, com hospital, capela e cemitério particular. Ficou paralisada durante muito tempo e em 1986, foi adquirida pela Mineração Socoimex .



### **CEMITÉRIO DOS INGLESES**

Local onde estão sepultados os trabalhadores da primeira empresa britânica no Brasil Imperial (Brazilian Gold Mining), que comprou do Barão de Catas Altas (João Batista Ferreira de Souza Coutinho), por 79 mil libras esterlinas. Neste cemitério encontram-se atualmente 10 lápides, algumas com inscrições em inglês, ornamentadas com desenhos apurados no granito e na pedra sabão, sendo delimitado por um muro de pedras, situado no alto de uma colina. Sabe-se que os ingleses eram sepultados de cócoras, tradição da Cornúália.



Prefeitura Municipal de Barão de Cocais  
Av. Getúlio Vargas, 10 – Anexo Alexandre Nunes Silva - Centro.  
Telefone (31) 3837-7619 - [www.baraodecocais.mg.gov.br](http://www.baraodecocais.mg.gov.br)

### Secretaria Municipal de Cultura e Turismo



#### CRUZEIRO DAS ALMAS

O Cruzeiro das Almas foi construído em 1788, para atender a promessa de um cavaleiro que foi impedido de passar na trilha (por almas do outro mundo, representado por pombas brancas que não o deixou passar). Conta à história, que José Portugueses seguia pela Serra da Cambota para a Barra do Caeté (São Bento), passando defronte a Casa de Ana Velha, antiga taverneira que morava no alto da Lagoa e conhecida por ser muito discreta. O cruzeiro das Almas tem a seguinte inscrição setecentista P.N.A.M. (Pai Nosso – Ave Maria) as duas orações para serem rezadas pelas almas, do outro lado as iniciais de José Portugueses – J.T.S. e na outra parte, a narração da história. O Cruzeiro está virado para a antiga trilha dos Caetés, indígenas que habitavam a região.



#### D A S I G R E J A S

#### Santuário de São João Batista

Antônio da Silva Lisboa, o Aleijadinho, participou do projeto do Santuário e deixou suas marcas no desenho da fachada e na solução, ousada para a época, de posicionar as torres diagonalmente em relação ao corpo da igreja. É dele também a escultura em pedra-sabão da imagem de São João Batista presente no nicho da fachada principal. O Santuário possui altares folheados a ouro e a pintura do teto é atribuída ao Mestre Ataíde. A construção da igreja foi iniciada em 08 de janeiro de 1764 e concluída em 1785.

A Igreja Matriz foi tombada pelo IPHAN em 8 de setembro de 1939 e elevada a Santuário em 2006.



Prefeitura Municipal de Barão de Cocais  
Av. Getúlio Vargas, 10 – Anexo Alexandre Nunes Silva - Centro.  
Telefone (31) 3837-7619 - [www.baraodecocais.mg.gov.br](http://www.baraodecocais.mg.gov.br)

### Secretaria Municipal de Cultura e Turismo



#### Igreja de Sant'Anna

Localizada no Largo de Sant'Anna no Distrito de Cocais, foi edificada no século XVIII, tendo pertencido a família Feliciano Pinto Coelho – o Barão de Cocais . Em 1830, a edificação sofreu uma série de reformas que promoveram grandes alterações no exterior da igreja. É uma das atrações da Vila Colonial de Cocais, destaca-se pela rica talha dourada dos três altares: Nossa Senhora das Dores, Santo Antônio e o Altar-mor, todos contemporâneos. A imagem de Sant'Anna mede 1 metro e meio e foi trazida de Portugal. Foi capela particular da família Furtado Leite (Fundadores do Distrito de Cocais) e da família Pinto Coelho, da qual descende o Barão de Cocais que se encontra sepultado no interior da igreja.



#### Matriz do Rosário

Não foram encontrados documentos que pudessem esclarecer a autoria do projeto, construção, ornamentação e data do início das obras da Matriz de Nossa Senhora do Rosário. Sabe-se somente que o distrito de Cocais foi elevado à categoria de freguesia por lei provincial de nº 7.60 de 2 de maio de 1856, fundamentando a hipótese de ter sido a atual matriz construída nesta época ou adaptada de uma capela já existente. Pela tradição oral, foi erguida por iniciativa de um grupo de negros forros e senhores mestiços da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário, presidida pelo alferes Antônio da Silva Sampaio. A primitiva igreja em 1921 passou por reformas e pintura, e é tombada pelo IPHAN.





*Prefeitura Municipal de Barão de Cocais*  
*Av. Getúlio Vargas, 10 – Anexo Alexandre Nunes Silva - Centro.*  
*Telefone (31) 3837-7619 - [www.baraodecocais.mg.gov.br](http://www.baraodecocais.mg.gov.br)*

## **Secretaria Municipal de Cultura e Turismo**

### **Igreja do Bonfim – COCAIS**

Construída no Século XVII, em terreno da Fazenda Estalagem, Antônio de Barros sob a invocação do Senhor do Bonfim pelo Coronel Antonio de Barros, como pagamento de promessa pelo restabelecimento da saúde de uma filha. Sua fachada era idêntica à da Igreja do Ó, de Sabará e conservava em seu interior a imagem de madeira do Nosso Senhor do Bonfim, trazida de Portugal. Construída em pau a pique, foi demolida em 1.973 para dar lugar à uma nova Igreja de alvenaria.

### **Capela Senhor dos Passos (Cocais)**

Presume-se que a Capela do Senhor dos Passos tenha sido construída no século XIX. Nos arquivos do Cartório de Registro Civil encontra-se referência da edificação no livro do ano de 1884. Há menos de 30 anos a antiga edificação foi demolida para dar lugar à atual, com mesma dimensão, onde foi utilizada a mesma porta.

**Fonte: Dossiê de Tombamento**

### **Capela de Nossa Senhora Aparecida**

CAPELA VELHA DE NOSSA SENHORA APARECIDA - Situada em terreno pertencente à Gerda, a Capela Velha de Nossa Senhora Aparecida foi construída por iniciativa do Senhor Antonio Caldeira, Nico Caldeira que recebendo prêmio milionário destina parte do mesmo à construção de capelas. Construída no ano de 1.914, no local em que no ano de 1.925 seria instalada a CBUM, a Capela Velha de Nossa Senhora Aparecida foi palco de festas memoráveis, sendo utilizada com bastante frequência inclusive nas comemorações da Semana Santa, partindo dali a imagem do Cristo para a Procissão do Encontro. Ao ser vendida a Usina para a Cimetal Siderurgia, o local foi fechado à visitação pública em razão da expansão da mesma. Durante um período a cidade ficou sem uma capela específica para louvar a Nossa Senhora Aparecida. Hoje em dia, a capela é aberta à visitação uma vez por semana, última quinta feira do mês a partir das 13:00 hs.



CAPELA NOVA DE NOSSA SENHORA APARECIDA – Está localizada no Bairro Vila São Geraldo e está aberta à visitação às quartas-feiras.

### **Igreja de N Sra Mãe Augusta do Socorro - SOCORRO**

Foi erguida na primeira metade do século XVIII, seu patrimônio foi doado por Manoel Perdigão da Costa, está localizada no povoado do Socorro, a aproximadamente 9 Km de Barão de Cocais. Os trabalhos de talha executados no interior da Igreja foram encomendados ao entalhador Antônio de



Prefeitura Municipal de Barão de Cocais  
Av. Getúlio Vargas, 10 – Anexo Alexandre Nunes Silva - Centro.  
Telefone (31) 3837-7619 - [www.baraodecocais.mg.gov.br](http://www.baraodecocais.mg.gov.br)

### Secretaria Municipal de Cultura e Turismo

Souza, em 1769, conforme MARTINS:1769. Como símbolo religioso, seus valores histórico e sócio-cultural são indiscutíveis. A Igreja sempre foi usada para fins religiosos. A Igreja de Nossa Senhora Mãe Augusta foi tombada, de acordo com o decreto nº 021-A/2006 em 28/03/2006. A efetiva implementação da restauração da Igreja Nossa Senhora Mãe Augusta do Socorro

Iniciou-se em 2006 e finalizou-se em 2011, tendo sido realizadas obras de recuperação de todos os elementos da mesma, tais como: arquitetura, estrutura, telhado, forro, alvenaria, piso, iluminação e paisagismo. A imagem de Nossa Senhora Mãe Augusta do Socorro foi confeccionada em meados do século XVIII e a comunidade se reveza pela guarda da imagem.



#### Capela São Benedito

Segundo entrevista realizada com Antonia Maria dos Santos Duarte, Ministra da Eucaristia, a capela foi construída na década de 1930, por um senhor, de nome desconhecido, que havia ganhado na loteria. Na época, com parte do prêmio, esse senhor fez diversas doações e construiu duas capelas, a Capela da São Benedito e a Capela de Nossa Senhora Aparecida, ambas em Barão de Cocais. Desde então a Capela de São Benedito é utilizada pela população local. Atualmente a capela só abre as portas para os fiéis às quartas-feiras, para adoração do santíssimo e sextas-feiras, para celebrações. Além disso, é realizada missa uma vez por mês, na última sexta-feira de cada mês.



#### Capela de São José do Brumadinho

A primitiva capela de São José do Brumadinho foi construída em 1742. Conta a tradição oral que o local, conhecido como Santuário de Brumadinho, recebeu este atributo em razão de um crioulo, que derrubava árvore no local, atingindo por um tronco de braúna, ter se salvado ao pedir ajuda a São José



*Prefeitura Municipal de Barão de Cocais*  
Av. Getúlio Vargas, 10 – Anexo Alexandre Nunes Silva - Centro.  
Telefone (31) 3837-7619 - [www.baraodecocais.mg.gov.br](http://www.baraodecocais.mg.gov.br)

### **Secretaria Municipal de Cultura e Turismo**

do Brumadinho. A atual capela foi construída em terreno próximo à antiga, tendo sido inaugurada em 23 de setembro de 1979, pela administração do prefeito Adrino Fernandes Ribeiro. No local da primitiva capela e cemitério, do qual ainda restam ruínas em pedra, foi construída, em abril de 1996, uma pequena capelinha que abriga a imagem de São José. O dia de São José, 19 de março, é comemorado até hoje no local que reuni grupos de várias localidades próximas que saem em procissão à cavalo com destino ao Santuário. Todos os meses do ano, em cada dia 19, são celebrados missas no local.

#### **Centro de Referência Histórica:**

Em funcionamento desde o dia 08 de agosto de 2011, o Centro de Referência Histórica é numa parceria entre a Prefeitura e a Gerdau que consiste num importante marco na história de Barão de Cocais, pois nele estão reunidos e expostos objetos que contam parte da história do povo pé de Pomba, da Cultura Cocaiense, e da rica história da cidade e da usina. Aberto diariamente para visitação, o centro é um retorno ao passado que conta a história e cria o presente, ele é composto por galerias que mostram o passado e o presente por meio de fragmentos de sua história, tendo como propósito revelar o progresso e as transformações ocorridas no arraial, hoje a bela e acolhedora cidade de Barão de Cocais.



#### **Museu Fernando Toco (Cocais):**

A história do "Museu Histórico Fernando Toco" foi criada por iniciativa do saudoso Sr. Augusto Bento do Nascimento, morador do Distrito de Cocais. Ao longo dos anos, o morador reuniu centenas de peças referentes ao tropeirismo, utilitários de fazendas antigas, peças relativas aos escravos e dispôs o seu acervo à visitação pública, fazendo de uma de suas propriedades um pequeno museu encantado por sua simplicidade. A história do museu nasceu na tentativa de seu proprietário de recolher, guardar e difundir peças relativas à história de seus antepassados, bem como compreender e estudar essa história tendo como parâmetro o modo de vida da geração de seu bisavô, Fernando Toco. O museu não tem fins lucrativos. Ele vem sendo uma instituição voltada para a preservação de bens representativos do modo de vida da geração do senhor Fernando José do Espírito Santo, conhecido como Fernando Toco, de seus familiares e amigos, constituído de pertences e utensílios que constitui todo o acervo do museu.

Aberto ao público em janeiro de 2000, o museu ocupa uma casa antiga, datada do Século XVIII, possuindo originalmente 7 cômodos que escondem sua própria história, uma vez que o imóvel pertencera, conforme escritura original, ao senhor José Feliciano Pinto Coelho da Cunha, mais conhecido como Barão de Cocais.



Prefeitura Municipal de Barão de Cocais  
Av. Getúlio Vargas, 10 – Anexo Alexandre Nunes Silva - Centro.  
Telefone (31) 3837-7619 - [www.baraodecocais.mg.gov.br](http://www.baraodecocais.mg.gov.br)

### Secretaria Municipal de Cultura e Turismo



#### **Sobrado do Cartório:**

Contam os mais antigos que a edificação servia para abrigar uma casa de diversão da época de sua construção, onde as pessoas se reuniam para jogar cartas. Em registros do Cartório de Cocais, consta escritura datada de 1910 onde Francisco Furtado Leite vende a edificação a Fernando José do Espírito Santo, Conhecido pela população como Fernando “Tôco”. Posteriormente a Fernando “Tôco” tem-se o conhecimento de Serafim Passos como proprietário, imigrante vindo da Espanha que na edificação morou com a família. Sr. Serafim por sua vez, vendeu a edificação ao Sr. Luis Augusto Dias, mais conhecido como “Seu Lulu”, época que a edificação passou a funcionar apenas como depósito de café, não servindo como residência. No ano de 1957 a edificação é vendida por seu Lulu a Geraldo Prandini, pai de Ivoni Prandini que viria a representar o Cartório. Na década de 1980 os pais de Ivone fizeram a doação do Casarão a ela e o irmão, seus únicos filhos. Pouco tempo depois Ivone comprou a parte que cabia a sei irmão e passou a morar na edificação, o que durou até o ano de 2005, quando construiu uma casa nova na rua próxima. Em seus cômodos frontais já funcionou mercearia, cartório e agência dos correios. A edificação abrigou em alguns cômodos do pavimento térreo o grupo “Alcoólicos Anônimos”, tendo seus demais cômodos totalmente desocupados e abandonados. Em Julho de 2008, a Prefeitura adquiriu a edificação para restaurá-la e readequá-la ao uso cultural.



#### **Histórico da Banda de Música Santa Cecília de Barão de Cocais**

De acordo com informações<sup>71</sup> registradas nos arquivos da Banda de Música Santa Cecília de Barão de Cocais, a banda foi fundada em 1905, sob a alcunha de Corporação Musical Santa Cecília, no então Arraial de São João do Morro Grande. A iniciativa de reunir um grupo de músicos coube ao pároco da matriz de São João Batista, Padre Antônio Maria Telles de Menezes, que convidou um grupo de musicistas que tocavam instrumentos nas cerimônias religiosas e cantavam no coro da Igreja, somando cerca de 16 pessoas no total.



Prefeitura Municipal de Barão de Cocais  
Av. Getúlio Vargas, 10 – Anexo Alexandre Nunes Silva - Centro.  
Telefone (31) 3837-7619 - [www.baraodecocais.mg.gov.br](http://www.baraodecocais.mg.gov.br)

### Secretaria Municipal de Cultura e Turismo

A imagem abaixo é considerada o primeiro registro fotográfico desta formação.



#### Modo de Fazer a Goiabada Cascão:

De origem informal, o feitiço da goiabada cascão concentra-se em ambientes domésticos, podendo ser dividido e compartilhado com familiares ou amigos. A atividade pode ocorrer em qualquer cozinha que tenha um fogão à lenha ou fornalha. Conforme relatos, a atividade é mais intensa na zona rural, onde as cozinhas abertas e os quintais facilitam a produção do doce. Além disso, pode-se dizer que a principal matéria-prima pode ser facilmente coletada na área rural. Portanto, não foi identificada nenhuma região que concentre produção expressiva de goiabadas no município de Barão de Cocais. As goiabeiras podem ser encontradas nos quintais das casas ou pastos das fazendas, sendo verificadas em todo o município.

O “Modo de fazer a Goiabada Cascão” é patrimônio imaterial fundado sobre a tradição oral através da reprodução de saberes e fazeres, sendo apresentado como patrimônio intangível e dinâmico uma vez que revela uma renovação constante no modo de fazer, porém, sem a modificação da essência do produto final. Algumas goiabadas contam com mais açúcar, outras ficam mais lisinhas, algumas são mais vermelhas e brilhantes, outras servidas em colher, porém, a receita da boa goiabada é a utilização de goiaba fresca com casca e o açúcar, podendo-se usar limão capeta. Em Barão de Cocais, o conhecimento do feitiço da goiabada do tipo “cascão” atravessou gerações e fez a fama do lugar, levando sua apreciação para fora do estado de Minas Gerais e até mesmo do Brasil. A região de Barão de Cocais, possui clima quente e favorece a frutificação da goiabeira, sendo que em quase todos os quintais existiam ou ainda existem pelo menos um pé de goiaba. Portanto, o modo de fazer a goiabada cascão não corre o risco de desaparecer, apesar da sazonalidade (dezembro a maio) da principal matéria prima: a goiaba vermelha.



Prefeitura Municipal de Barão de Cocais  
Av. Getúlio Vargas, 10 – Anexo Alexandre Nunes Silva - Centro.  
Telefone (31) 3837-7619 - [www.baraodecocais.mg.gov.br](http://www.baraodecocais.mg.gov.br)

### Secretaria Municipal de Cultura e Turismo



#### MODO DE FAZER AS QUITANDAS

O “modo de fazer as quitandas” remete a uma prática culinária antiga na região de Barão de Cocais, que ainda hoje se atualiza. Os biscoitos, rosas, bolos, seja em sua produção doméstica ou industrial, contribuem para a movimentação da economia local e valorização do município na medida em que se constitui como símbolo forte de Barão de Cocais.

